

**Senhoras, senhores, meus companheiros da
chapa União,**

autoridades anteriormente nominadas.

**Em primeiro lugar e acima de tudo, agradeço
a Deus por ter me trazido até este momento,
fazendo de minha vida um aprendizado
constante e preparando-me para a tarefa imensa
que é ocupar a presidência do Instituto de
Registradores de Imóveis do Brasil.**

**Ter nas mãos o posto mais alto do IRIB é
saber que a régua que mede a responsabilidade
é a mesma régua que mede a dedicação e a
responsabilidade. Não há dois pesos e nem duas
medidas. O tamanho da aceitação de nosso
nome é o mesmo que dimensiona o nosso
trabalho.**

**Eu, meu vice presidente, João Pedro Lamana
Paiva, e todos os demais integrantes da chapa
União, sejam eles titulares ou suplentes dos
conselhos Administrativo, Fiscal ou de Ética
sabemos ter em mãos - entre tantas tarefas - a
responsabilidade de dar sequência ao trabalho
fantástico das diretorias anteriores.**

Somos, em 2012, os herdeiros do esforço e da dedicação dos homens e mulheres que desde 1974 vêm moldando e dando forma ao IRIB, como se fossem os oleiros de uma obra sem precedentes.

Hoje nos é dada a responsabilidade de seguir empunhando com mão firme e erguendo-o ao ponto mais alto, o pendão que aglutina os milhares de brasileiros que se dedicam aos serviços notariais e de registro, incluindo nessa legião de bravos desde o mais antigo dos titulares ao mais recente colaborador. E dessa missão não abrimos mão.

Uma vez feita esta primeira declaração de fé, reafirmamos as diretrizes e bases sobre as quais se assentam nosso plano de trabalho e de governo. Esse nosso plano, já detalhado na apresentação de nossa chapa, não é produto da vontade monocrática. Não é obra de um só.

Ele nasceu de consultas feitas à base da pirâmide sobre a qual se apóia o IRIB e contempla o mais vasto leque de proposições. Não participou de sua elaboração, de sua gestação aquele que, por alguma razão, por algum motivo, se omitiu e não vale, aqui e agora, questionar tais razões.

Essa liberdade de opinar ou não; querer participar ou não; ou mesmo a decisão de votar apenas em uma chapa concorrente é - em nosso modo de ver - outro aspecto fortíssimo do ato e do fato de ser democrático.

Vota ou participa aquele que faz o que seu próprio coração manda. E o exemplo maior dessa afirmação é a própria eleição norte-americana. Ninguém é obrigado a votar - mas a imensa maioria vota!

Acreditamos nisso com tanta intensidade que nos permitimos, com o aval de cada um dos senhores e senhoras, reafirmar nosso compromisso de:

- Dar continuidade aos trabalhos das diretorias e comissões iniciados na gestão do presidente Francisco José Rezende dos Santos.

- Dar continuidade no trabalho de orientação aos registradores brasileiros, quanto à aplicação das novas leis e normas, principalmente na concentração de esforços para implantar o registro eletrônico.

- Também dar continuidade na organização das cartilhas básicas, trabalho esse que já vem sendo feito de modo brilhante pelos colegas Francisco , Maria do Carmo, Lamana e Eduardo.

- Essas cartilhas, distribuídas a todos os registradores imobiliários do Brasil, tem ajudado de modo extremamente prático, a criar um padrão de serviços de qualidade, até mesmo para os colegas situados nos pontos mais distantes e com acesso limitado às novas informações e conceitos.

- Igualmente nos comprometemos a aumentar os esforços para combater a gratuidade e redução dos emolumentos, mas lembrando a todos e a cada um, que esse trabalho não é missão apenas desta diretoria, mas sim de todo o corpo constituinte do IRIB. É uma luta de todos e só será vitoriosa se demonstrarmos nossa união.

- Apoiar os ofícios registraes em sua informatização e modernização, criando o selo de certificação de qualidade dos produtos e serviços ofertados.

- Ajudar a criar, na mente dos operadores de toda a rede registradora nacional, a consciência de que é preciso dignificar o atendimento ao usuário, de tal modo que esse usuário passe a entender o setor não como uma imposição e um peso a que tem de se submeter, mas porque só registrando, essa pessoa terá acesso ao direito de Ter, Alugar, Vender, Exigir, Defender, Provar, enfim ter Segurança Jurídica.

- E dignificar o usuário é dar a ele condições de acesso, oferecer conforto, cortesia, presteza, transformando-o em um aliado e multiplicador de nossos serviços.

- Ao mesmo tempo em que vamos insistir, junto aos nossos pares, sobre a necessidade de garantir acesso, bem estar, conforto e cortesia aos nossos clientes, vamos mostrar ao público que os serviços notariais e registrais não são parte do problema, mas sim da solução.

- Para tanto vamos implantar, desde já, um extenso programa de divulgação e mercado mostrando a todo o Brasil a importância de nossa missão. Não será fácil tarefa, mas terá importância fundamental na mudança de entendimento do brasileiro.

- Uma de nossas missões - e mais uma vez cada integrante da cadeia registral brasileira é chamado a agir dentro de sua área de ação - é mostrar que não somos os vilões.

- É preciso divulgar - e todos os senhores e senhoras serão informados quanto ao procedimento dessa nova visão de marketing de relacionamento - que não somos nós que estabelecemos valores e muito menos retemos todo o numerário que passa por nossos balcões.

Ainda dentro dessa missão e dessa visão, é preciso divulgar:

Usar os serviços registrais não pode continuar a ser, na mente das pessoas, uma despesa forçada, um imposto que vem de cima para baixo. Usar nossos serviços precisa ser, isto sim, o caminho da certeza de estarmos nesta vida e dos elementos que fazem a vida de cada um de nós, desde quanto chegamos até o momento em que partimos. Sim, irmãos, é preciso transmitir esta verdade: REGISTRAR É EXISTIR.

No sentido prático de tocar o dia-dia de nosso Instituto, afirmamos:

- As reuniões da Diretoria Executiva acontecerão, a cada mês, nas respectivas capitais dos Estados com representação dos vice-presidentes e a participação dos registradores de imóveis desse Estado.
- As reuniões dos conselhos serão feitas nos encontros regionais, ou se possível a cada três meses, com a finalidade de determinar os trabalhos que serão desenvolvidos nos 90 dias subsequentes, bem como serão prestadas as contas dos três meses anteriores.
- Retomaremos a periodicidade do boletim IRIB em revista, além da reprodução do Boletim voltado ao conteúdo das palestras dos eventos - que continua sendo editado normalmente. Criaremos o cronograma geral de publicações, bem como será mantida e preservada a periodicidade da Revista de Direito Imobiliário.
- Continuaremos a apoiar os escritórios registrais na sua tarefa de informatização, para a obtenção do selo de qualidade anteriormente mencionado, para que todos os colegas atendam a parâmetros técnicos uniformes (portabilidade, custos, compatibilidade) entre plataformas de dados que trabalhem com o meio eletrônico
- Daremos seqüência ao trabalho da central única de indisponibilidade e de restrições à propriedade imobiliária.
- Reforçaremos e ampliaremos o trabalho da CPRI - Comissão do Pensamento Registral Imobiliário - juntamente com as diretorias de

Assuntos Estratégicos e Diretoria de Assuntos Legislativos (Emanuel da Costa Santos e Luiz Egon Richter), que tem papel importantíssimo de acompanhar projetos de lei e outros temas que requeiram nossa atenção, para estarmos sempre e prontamente informados, repassando tais informações para os Tribunais de Justiça, Ministérios que nos dizem respeito, bem como ao Conselho Nacional de Justiça.

- Formular e ordenar os principais temas do registro imobiliário, tais como o usufruto, alienação fiduciária, usucapião extrajudiciais, títulos extrajudiciais, retificações, etc.**
- Vamos trabalhar de modo muito intenso no sentido de inserir a cátedra de Direito Notarial e Registral como cadeira obrigatória nos cursos de graduação em Direito**
- Orientar os programas dos cursos de pós graduação voltados para a área registral (Francisco Rezende, João Pedro Lamana Paiva e José Antonio Marcondes).**
- Incrementar os convênios internacionais já existentes, que propiciam estudos avançados na área do Direito Registral Imobiliário. (Detalhes para a formação de uma Comissão de Assuntos Internacionais serão discutidos oportunamente.)**

- Daremos continuidade a realização dos encontros regionais, valorizando cada região no sentido de entendermos as peculiaridades setoriais de cada rincão do país.

- Na área da Comunicação redimensionaremos totalmente nossa atual Assessoria de Imprensa, dando a ela novas tarefas, missões e funções. Vamos usar os instrumentos que já dispomos, mas vamos ter um olhar moderno sobre a interface comunicativa do IRIB.

- Faremos uso intensivo e extensivo das redes e mídias sociais, dando maior importância a essas modernas ferramentas, a começar pelo redimensionamento do site do IRIB, dando-lhe velocidade, amplitude, diversificação.

- Utilizaremos de modo correto o youtube, o facebook, o blog, o twitter.

A meta da nova Assessoria de Imprensa será informar, formar, divulgar.

Tão importante quanto tudo o que afirmei até aqui - e fiz tais afirmações com o endosso de meus colegas de chapa e de centenas de outros integrantes do IRIB que de modo tão pronto nos enviaram suas sugestões - é o plano que batizamos como

UM IRIB DO TAMANHO DO BRASIL

E sua essência é muito simples: vamos trabalhar para termos, até dezembro de 20124, CEM POR CENTO DOS REGISTRADORES DO BRASIL FILIADOS AO IRIB. É uma tarefa imensa, mas são ações assim, decisões desse porte, que separam os homens dos meninos.

Somos hoje um contingente formado por 3.224 registradores de imóveis no país. Desses, 1.700 estão filiados ao IRIB. Isso representa 53 % do total. Temos outros 1.524 registradores não filiados, representando 47 % da categoria.

Ao filiaros 100% dos registradores, estaremos ampliando nossa força e nossa massa de manobra de modo surpreendente. Quando nos dirigirmos aos representantes do poder concedente, estaremos falando em nome da unanimidade. Isso não é desprezível e nem pode ou deve ser ignorado.

Fazer um IRIB do tamanho do Brasil pode soar pretensioso. Longe de mim tal sentimento. Aprendi desde cedo a partilhar, dividir, ouvir, aprender.

Ao propor essa meta a mim e a meus companheiros da chapa União, soube desde o primeiro momento que estaria nos colocando na berlinda, mas igualmente entendi que valia a pena correr o risco de sonhar o sonho até hoje impossível. E desde então reservei o ônus para mim, Silvia, Ricardinho, Thaíz, Eduardo, Kátia, e Beatriz a princesinha da nossa família, e transferi o bônus para todos os demais

Para terminar, cito palavras de meu querido e saudoso pai, Benedito da Costa Coelho Júnior, um registrador, como registradores somos todos, aqui:

"O que é meu, dou. Dou e às vezes não dou; tiram-me. O que for de terceiros, confiado à minha guarda, podem estar certos que lutarei sempre - e sempre que for preciso - até a derradeira possibilidade, em sua defesa".

"Aceito as ingratidões como acontecimentos naturais e conseqüentes da vida e da época, por isso não me dominam, nem cegam. Sei dar, e não sei receber ajuda, se não aquela que os bons e dignos dão: a cooperação e solidariedade aos Homens".

"Todos sabemos, que quem sobre a Terra ama o trabalho, cultiva a honestidade e pugna pelo direito, granjeia, muitas vezes, como prêmio, a censura, a injúria e a calúnia. Tenho a consciência tranqüila e dominada pela aprazível sensação do dever cumprido".

E como oração final, afirmo e creio, com toda a minha alma:

Cada um de nós, sozinho, é fraco. Unidos, somos invencíveis. E eu creio nessa União! Eu creio piamente que o IRIB é a Casa do Registrador brasileiro. E no que depender desta gestão, ela o será por muitos e muitos anos, ainda.

Muito Obrigado